



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Prevenção E Controle Dos Casos E Óbitos De Sepse Neonatal Com Educação Em Saúde: Uma Revisão Sistemática Da Literatura

Autores: KAMILA MAYARA MENDES (UEPG), BRUNA PEREIRA MADRUGA, LARYSSA DE COL DALAZOANA BAIER, CAMILA MARINELLI MARTINS, WESLEY SOUSA BORGES, POLLYANNA KÁSSIA DE OLIVEIRA BORGES , TALISSON BOAVENTURA, ANA PAULA XAVIER RAVELLI

Resumo: Introdução: A sepse neonatal é uma resposta sistêmica do bebê à infecção por microrganismos, gerando modificações clínicas e laboratoriais. Associa-se a fatores perinatais e procedimentos assistenciais e é importante causa de óbito neonatal. Objetivo: Realizar uma revisão sistemática qualitativa da literatura sobre métodos de educação em saúde acerca da prevenção, controle e diminuição de casos e óbitos gerados pela sepse neonatal. Método: A coleta e análise dos dados foi realizada seguindo as etapas da revisão sistemática. As bases bibliográficas selecionadas foram: PubMed, SciELO, MEDLINE, Scopus e Embase com os descritores: Neonatal Sepsis, Health Education, Mortality, e seus sinônimos. Após a coleta dos dados, foi realizada a remoção das duplicatas, triagem de títulos e resumos utilizando um gerenciador de referências. Os critérios de exclusão foram: revisão de literatura e estudos que não ratavam de intervenções de educação em saúde. Os artigos aprovados foram analisados qualitativamente. Resultados: Obteve-se 5.361 estudos em todas as bases de dados, 1.536 após a remoção das duplicatas, 355 após a triagem de títulos, e 11 artigos após a triagem de resumos. Os 11 estudos incluídos na pesquisa foram realizados entre 1998 a 2017, sendo 9 do Brasil e 2 estudos na Índia, EUA e Bangladesh, respectivamente. Ocorrendo 18 das intervenções durante as consultas de pré-natal, 9 na maternidade e 72 em unidade terapia intensiva neonatal. A população alvo das práticas de educação em saúde foram: 46 dos estudos para equipes multidisciplinares (médico, equipe de enfermagem, laboratório e microbiologista), 18 para equipe uniprofissional (médico e enfermagem), 18 acoplado equipe multidisciplinar e familiares e 18 as mães. Dentre as estratégias educacionais e práticas de cuidados evidenciou-se que a principal atividade proposta foi higienização das mãos em 45 dos estudos. Conclusão: Os resultados iniciais mostraram que a educação continuada, o monitoramento das ações adotadas e a prática de higienização das mãos, são importantes no complexo sistema de proteção da morbidade e mortalidade por sepse neonatal.